ENERGIA E ALIMENTOS
XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão
UNIJUÍ . 23 a 26 de setembro de 2008

SISTEMATIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO POPULAR E SUAS CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE SOBRE A CRISE DE AUTORIDADE NA EDUCAÇÃO[1]

Elza Maria Finseca Falkembach[2]

Introdução – No texto apresentamos a "sistematização", modalidade de investigação social, como uma ferramenta privilegiada da educação popular que possibilita a produção de conhecimentos referenciada a práticas sociais concretas, privilegia coletivos sociais como unidades de investigação e favorece aprendizagens na medida em que possibilita aos integrantes desses coletivos transformarem suas vivências em experiências. Fazemos um recorrido aos campos das práticas que primeiro usaram tal forma de investigação social, às condições histórico-sociais que a demandaram e apresentamos síntese do debate ético-político que a sistematização tem incitado. Deslocamos tal debate para os espaços acadêmicos e, ao fazê-lo, definimos como foco de reflexão a "crise de autoridade" que vem acometendo a educação, na contemporaneidade, mediante auxílio do pensamento de Hannah Arendt. Material e métodos - A orientação metodológica do trabalho é dada pela própria proposta teórico-metodológica de sistematização, criada pela autora, que instrumentaliza, ordenando e situando em um espaço/tempo, as reflexões temáticas em curso. Resultados - Uma proposta teórico-metodológica de sistematização divulgada em publicações, eventos científicos e salas de aulas e a alimentação de um projeto de pesquisa – vinculado à Linha de Pesquisa "Educação Popular em Movimentos e Organizações sociais" – que acolhe sub-projetos de pesquisa na academia (graduação e pós-graduação) e fora dela (escolas públicas, movimentos e organizações sociais). Conclusão – a dinâmica reflexiva que a sistematização possibilita aos sujeitos, ao promover a análise e reconstrução dos significados, relações e ações que dão identidade as suas práticas, propicia a ampliação da capacidade crítica dos mesmos, e maior compreensão sobre o que vem se passando também em outras esferas do social. Contribui para esclarecer os nexos entre os movimentos de práticas singulares e as dinâmicas da sociedade; complexificar as necessidades, sentimentos, vontades e valores dos sujeitos dessas práticas; potencializar a criatividade e a sociabilidade individuais e também de coletivos que agregam. Estes são elementos e disposições essenciais para que a educação e os sujeitos da educação possam enfrentar a crise de autoridade que a acomete, na contemporaneidade.

Palavras-chave – Sistematização. Educação Popular. Crise de autoridade.

[1] Trabalho vinculado a pesquisa institucional

[2] Professora do Departamento de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação nas Ciências da UNIJUÍ